



Alemanha discute se Google Analytics invade privacidade de internauta

A ferramenta do Google que fornece estatísticas detalhadas aos proprietários de sites sobre o número de visitantes, páginas mais acessadas, o comportamento dos visitantes, entre outras informações, entrou na mira do governo alemão. O uso do *Google Analytics*, como é chamado o serviço, tem sido apontado como um instrumento que invade a privacidade dos usuários de internet. As informações são do site *TechCrunch*.

Texto publicado no portal *Zeit Online* revela que funcionários do governo alemão, responsáveis pela área de proteção de dados, entendem que a ferramenta é contra a lei do país e estudam aplicação de multas às empresas que utilizam o serviço sem o consentimento explícito do visitante. Um advogado alemão disse que as sanções poderiam atingir o valor de 75 mil dólares por site que utiliza o *Google Analytics*.

O texto informa, ainda, que 13% de sites na Alemanha, incluindo os principais portais de mídia, partidos políticos e empresas, utilizam o serviço do Google. Autoridades de proteção à privacidade na Alemanha já haviam criticado o Google sobre quais informações exatamente estão sendo coletadas e em relação aos dados de identificação enviados e armazenados em servidores localizados nos Estados Unidos. Segundo as autoridades, as leis alemãs proíbem que os dados saiam do país.

Já o representante do Google na Alemanha diz que a empresa está dentro dos seus direitos de processar os dados do usuário nos Estados Unidos e que respeita tratado firmado entre o país e a União Europeia.

Autores: Redação ConJur